

O IMPACTO DA OBESIDADE NA ATIVIDADE DA DOENÇA DE PACIENTES COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

TAVARES; Anna Heloisa ¹, SHIOMI; Ana Luiza ², REBOUÇAS; Rebeca ³, SKARE; Thelma Larocca ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Espondilite anquilosante (EA) é uma forma radiográfica de espondiloartrite axial com predominância masculina, cujos sintomas surgem após a puberdade e incluem dor principalmente em esqueleto axial, febre, fadiga e perda de peso. A dor de início insidioso em coluna lombar baixa associada a rigidez matinal pode evoluir para anquilose total da coluna vertebral, tornando-a frágil e suscetível à fratura por pequenos traumas. Sua etiologia autoinflamatória por ativação do eixo IL(interleucina)-23/IL-17 está associada a fatores imunes que causam alteração constitucional, o que pode influir na clínica, funcionalidade e resposta ao tratamento. Estudos mostram que o sexo influencia o fenótipo e o prognóstico da EA. Foi demonstrado que a obesidade influencia a resposta inflamatória e altera a progressão da doença. **OBJETIVOS:** Estudar a composição corporal e sua influência nos parâmetros inflamatórios da EA de acordo com o sexo. **METODOLOGIA:** Sessenta pacientes com EA (30 homens e 30 mulheres) tiveram massa corporal magra e gorda avaliadas por bioimpedância e avaliação do IMC (Índice de Massa Corporal). A atividade da doença foi avaliada pelo BASDAI (Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index) e pelo ASDAS PCR e ASDAS VHS (Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score usando Proteína C Reativa e Velocidade de Hemossedimentação) e a função física pelo BASFI (Bath Ankylosing Spondylitis Functional Index). **RESULTADOS:** Todos os pacientes (100%) independente do sexo, estavam com massa gorda acima do previsto e massa magra abaixo do previsto pelos valores de referência do aparelho de bioimpedância, e a maioria dos homens e das mulheres tinham IMC elevado (sobrepeso ou obesidade). Houve correlação positiva entre o número de vezes que a massa gorda estava acima do limite superior da normalidade com a limitação funcional ($r=0,28$; $p=0,02$; $IC=0,02$ a $0,50$) no grupo todo. Todavia, ao se analisar os sexos de maneira separada, observou-se que esta correlação só aparecia nos homens ($r=0,53$; $95\%IC=0,20$ a $0,75$; $p<0,002$) sendo inexistente nas mulheres ($p=0,34$). Também foi possível correlacionar os índices de atividade da doença ASDAS PCR e VHS com o aumento da massa gorda e a diminuição da massa magra nos homens, mas não nas mulheres. **CONCLUSÃO:** A obesidade contribuiu para o prejuízo da funcionalidade e para o aumento dos parâmetros de atividade inflamatória de pacientes com EA do sexo masculino.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Espondilite Anquilosante, Sexos

¹ FEMPAR, annahelotavares@gmail.com

² FEMPAR, analuizashiomi@gmail.com

³ FEMPAR, rebecareboucas@gmail.com

⁴ FEMPAR, thelma.skare@gmail.com